

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES CAMINHOS DO SERTÃO
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA**

SARAH HELLEN ALMEIDA DE SOUSA

O PEQUI (*Caryocar brasiliense*): Relevância ecológica, econômica e nutricional
para a disseminação do conhecimento em Amarante do Maranhão (MA)

SARAH HELLEN ALMEIDA DE SOUSA

O PEQUI (*Caryocar brasiliense*): Relevância ecológica, econômica e nutricional para a disseminação do conhecimento em Amarante do Maranhão (MA)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, do Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, como requisito para obtenção de título de Licenciado em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. DSc. José Fábio França Orlanda.

S725p

Sousa, Sarah Hellen Almeida de

O pequi (caryocar brasiliense): relevância ecológica, econômica e nutricional para a disseminação do conhecimento em Amarante do Maranhão (MA). / Sarah Hellen Almeida de Sousa. – Amarante do Maranhão, MA, 2026.

18 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas)
Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão – Universidade
Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Imperatriz, MA,
2026.

1. Pequi. 2. Cerrado. 3. Importância. I. Título.

CDU 57

SARAH HELLEN ALMEIDA DE SOUSA

O PEQUI (*Caryocar brasiliense*): Relevância ecológica, econômica e nutricional para a disseminação do conhecimento em Amarante do Maranhão (MA)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, do Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, como requisito para obtenção de título de Licenciado em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. DSc. José Fábio França Orlanda.

APROVADO EM: 13/06/2026

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente



JOSE FABIO FRANCA ORLANDA
Data: 16/06/2026 15:51:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. DSc. José Fábio França Orlanda
Doutor em Química
(Orientador)

Documento assinado digitalmente



EVERTON SOUSA FERREIRA
Data: 16/06/2026 16:12:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. DSc. Everton Sousa Ferreira
Doutor em Ecologia e Conservação da Biodiversidade

Documento assinado digitalmente



KELLEM ANGELA OLIVEIRA DE SOUSA
Data: 16/06/2026 18:36:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. DSc. Kellem Ângela Oliveira de Sousa
Doutora em Produção Vegetal

“Dedico este trabalho a Deus e à minha família.”

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder força, sabedoria e perseverança ao longo desta caminhada, permitindo que eu chegasse até aqui e realizasse este sonho tão importante em minha vida.

À minha mãe, Maria das Graças Almeida de Sousa, minha eterna gratidão e homenagem. Foi ela minha primeira professora, quem me alfabetizou e me apresentou, ainda nos primeiros anos, o valor do conhecimento e da educação. Sempre me incentivou a não desistir dos estudos, mesmo diante das dificuldades, me ensinando com palavras e principalmente com seu exemplo. Sua trajetória sempre será uma inspiração para mim: mulher forte e determinada, que se formou em Imperatriz, enfrentando a rotina cansativa dos estudos aos finais de semana e, mesmo já em uma fase mais madura da vida, nunca desistiu de seus sonhos. Hoje, mesmo enfrentando o Alzheimer e sem compreender ao certo tudo o que está acontecendo ao seu redor, dedico a ela este momento tão especial. A realização deste sonho não é somente minha; ele também é dela, porque foi através do seu amor, da sua dedicação e do seu incentivo que cheguei até aqui.

Aos meus amigos, minha sincera gratidão por todo apoio durante essa trajetória. Obrigada pelo incentivo constante, pela presença nos momentos mais difíceis e também pela ajuda prática quando eu mais precisei. Agradeço especialmente àqueles que, com generosidade e carinho, me ajudaram financeiramente, disponibilizaram transporte para que eu pudesse ir à unidade quando eu não tinha como me deslocar e abriram as portas de suas casas para me oferecer alimento e acolhimento, principalmente nos dias em que, por morar distante do polo, não era possível retornar para casa no horário do almoço. Cada gesto de cuidado e solidariedade foi essencial e ficará guardado em meu coração com enorme carinho e gratidão.

Aos colegas de turma, agradeço pela convivência, pela parceria e por toda troca de conhecimento ao longo desta jornada acadêmica. Compartilhar desafios, aprendizados e conquistas com vocês tornou essa caminhada mais leve e significativa.

Ao professor e orientador José Fábio França Orlanda, expresso minha profunda gratidão por todo apoio e incentivo desde a primeira disciplina ministrada em nossa turma. Desde o início demonstrou não apenas excelência como docente, mas também sensibilidade, amizade e compromisso com nossa formação. Sua orientação, dedicação e apoio foram fundamentais para que eu chegasse até esta etapa com segurança e confiança. Muito obrigada por acreditar, incentivar e caminhar junto até aqui.

À coordenadora do curso, Jeovania Oliveira Lima, expresso minha sincera gratidão por toda a atenção, apoio e dedicação ao longo dessa trajetória acadêmica. Em nenhum momento deixou de nos estender a mão e nos apoiar no que fosse preciso, demonstrando sempre compromisso, acolhimento e cuidado com todos os alunos. Sua disponibilidade para ajudar, orientar e incentivar foi fundamental em diversos momentos desta caminhada. Muito obrigada por sua dedicação, por sua presença constante e por contribuir de forma tão significativa para a realização deste sonho.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para que este sonho se tornasse realidade. Esta conquista representa esforço, superação e a presença de muitas mãos e muitos corações que fizeram parte dessa caminhada.

RESUMO

O pequi (*Caryocar brasiliense*) é uma espécie nativa do bioma Cerrado que possui grande relevância ecológica, econômica e nutricional, sendo amplamente utilizado por comunidades rurais, especialmente na região de Amarante do Maranhão. O presente estudo teve como objetivo analisar a importância dessa espécie, destacando seus benefícios nutricionais, seu papel na geração de renda e sua contribuição para a manutenção da biodiversidade, além de discutir estratégias sustentáveis para sua conservação. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa, sendo desenvolvida a partir da análise de artigos científicos, documentos técnicos e publicações institucionais. Os resultados evidenciaram que o pequi apresenta elevado valor nutricional, sendo rico em lipídios, carotenoides e compostos antioxidantes, contribuindo para a promoção da saúde. No aspecto econômico, verificou-se sua importância para a subsistência de comunidades rurais, embora existam desafios relacionados ao extrativismo, à baixa tecnificação e ao longo período de frutificação. Do ponto de vista ecológico, a espécie desempenha papel fundamental na conservação do Cerrado, porém encontra-se ameaçada por fatores como desmatamento e incidência de pragas. Diante disso, conclui-se que a adoção de práticas sustentáveis, como o consórcio de culturas e o manejo adequado, é essencial para garantir a conservação do pequizeiro e o fortalecimento de sua cadeia produtiva, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região de Amarante do Maranhão.

Palavras-chave: Pequi; Cerrado; Importância.

ABSTRACT

The pequi (*Caryocar brasiliense*) is a native species of the Brazilian Cerrado biome with significant ecological, economic, and nutritional importance, widely used by rural communities, especially in the region of Amarante do Maranhão. This study aimed to analyze the importance of this species, highlighting its nutritional benefits, its role in income generation, and its contribution to biodiversity conservation, as well as discussing sustainable strategies for its preservation. The research is characterized as bibliographic, descriptive, and exploratory, with both qualitative and quantitative approaches, based on the analysis of scientific articles, technical documents, and institutional publications. The results showed that pequi has high nutritional value, being rich in lipids, carotenoids, and antioxidant compounds, contributing to health promotion. From an economic perspective, its importance for the livelihood of rural communities was verified, although there are challenges related to extractivism, low technological development, and the long fruiting period. Ecologically, the species plays a fundamental role in Cerrado conservation, but it is threatened by factors such as deforestation and pest incidence. Therefore, it can be concluded that the adoption of sustainable practices, such as crop rotation and proper management, is essential to ensure the conservation of the pequi tree and the strengthening of its production chain, contributing to the sustainable development of the Amarante do Maranhão region.

Keywords: Pequi; Cerrado; Importance.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	METODOLOGIA.....	13
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
	REFERÊNCIAS.....	18

1 INTRODUÇÃO

O pequi, fruto do pequizeiro (*Caryocar brasiliense* Camb.), é uma das espécies mais representativas do bioma Cerrado brasileiro, sendo amplamente utilizado tanto na alimentação quanto na medicina popular. O fruto é muito presente na culinária de estados como Goiás, Minas Gerais e Maranhão, além de ser tradicionalmente empregado no tratamento de inflamações, dores musculares, bronquite e problemas gastrointestinais, o que evidencia sua importância cultural, econômica e social para diversas comunidades (Martins, 2017). Além disso, o interesse científico pelo pequi tem aumentado nos últimos anos, principalmente em função de sua composição química e de seus possíveis benefícios à saúde humana, uma vez que o fruto apresenta elevado teor de lipídios, carotenoides, vitaminas e compostos antioxidantes, ampliando seu potencial para a alimentação e para a indústria de alimentos.

Apesar de sua relevância, o pequizeiro vem enfrentando diversos problemas que ameaçam sua permanência no bioma Cerrado. Em algumas regiões, a espécie tem sido afetada pelo avanço do desmatamento, pela expansão agropecuária e pela incidência de pragas, especialmente a broca-do-pequizeiro, que compromete o desenvolvimento da planta ao se desenvolver em seu interior, levando muitas vezes à morte da árvore e reduzindo significativamente a produção do fruto. Além disso, outro grande obstáculo para os produtores rurais é o longo período necessário para que o pequizeiro comece a produzir, o que dificulta a manutenção econômica da propriedade até o início da frutificação. Nesse contexto, instituições como a Embrapa têm buscado desenvolver soluções para evitar o desaparecimento da espécie, por meio de estudos voltados para a domesticação do pequizeiro, propagação sexuada e assexuada, técnicas de enxertia, fertilidade do solo e nutrição de plantas (Embrapa, 2000).

No estado do Maranhão, especialmente no município de Amarante do Maranhão, o pequi representa uma importante fonte de renda para comunidades rurais, seja por meio da comercialização do fruto in natura, seja pela produção de derivados como óleo e polpa. Entretanto, apesar dessa importância econômica e nutricional, ainda existem poucos estudos voltados especificamente para a realidade local, o que evidencia a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a espécie na região. Diante desse cenário, surge a seguinte problematização: como promover a conservação do pequizeiro e, ao mesmo tempo, fortalecer sua importância econômica e nutricional na região de Amarante do Maranhão, garantindo sustentabilidade produtiva e ambiental?

A escolha desse tema justifica-se pela importância ecológica, econômica e nutricional do pequi, bem como pela necessidade de propor alternativas sustentáveis que contribuam para

a preservação da espécie e para o fortalecimento da cadeia produtiva local. Dessa forma, o presente trabalho monográfico tem como objetivo analisar a importância ecológica, econômica e nutricional do pequi (*Caryocar brasiliense*) e propor estratégias sustentáveis que favoreçam tanto a conservação da espécie quanto o fortalecimento da produção local na região de Amarante do Maranhão.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa, tendo como objetivo analisar a importância ecológica, econômica e nutricional do pequi (*Caryocar brasiliense*), bem como propor estratégias sustentáveis que contribuam para sua conservação e fortalecimento produtivo na região de Amarante do Maranhão. Para isso, o estudo foi desenvolvido a partir do levantamento e análise de publicações científicas, artigos, livros, documentos técnicos e materiais institucionais, que disponibilizam informações relevantes sobre a espécie, sua composição nutricional, importância econômica e aspectos relacionados ao cultivo e à preservação do pequizeiro.

A primeira etapa da pesquisa consistiu na realização de um levantamento bibliográfico sobre o pequi (*C. brasiliense*), buscando identificar estudos científicos relacionados à sua importância ecológica, econômica e nutricional. Para isso, foram utilizadas bases de dados científicas, principalmente a plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO), por meio da busca de artigos que apresentassem os descritores “pequi” e “*Caryocar brasiliense*” no título, no resumo ou nas palavras-chave.

Na segunda etapa, foi realizada a análise das informações encontradas nas publicações científicas, buscando compreender os principais aspectos relacionados à composição nutricional do fruto, aos benefícios à saúde humana, à importância econômica para as comunidades rurais e aos desafios enfrentados no cultivo do pequizeiro, como pragas, desmatamento e longo período até o início da produção.

Na terceira etapa, foram analisadas as possibilidades de diversificação agrônômica por meio do consórcio do pequizeiro com outras espécies nativas e hortícolas, considerando as vantagens econômicas e ambientais desse sistema, especialmente em relação à diversificação da renda do produtor rural, à redução de riscos fitossanitários e à maior sustentabilidade do cultivo.

Por fim, na quarta etapa, foram organizadas e interpretadas as informações obtidas, com o objetivo de propor estratégias sustentáveis que contribuam para a conservação do pequizeiro e para o fortalecimento da produção na região de Amarante do Maranhão, destacando a importância da valorização dos recursos naturais e do desenvolvimento sustentável.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das produções científicas evidenciou que o pequi (*Caryocar brasiliense*) apresenta elevada relevância nutricional, sendo considerado um alimento funcional de grande importância para populações inseridas no bioma Cerrado. O fruto é caracterizado por apresentar alto teor de lipídios, especialmente ácidos graxos insaturados, além de compostos bioativos como carotenoides, vitaminas lipossolúveis e substâncias antioxidantes. Esses elementos desempenham papel essencial na proteção celular contra o estresse oxidativo, contribuindo para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, como doenças cardiovasculares, processos inflamatórios e até mesmo alguns tipos de câncer. Dessa forma, o consumo do pequi ultrapassa a função básica de alimentação, assumindo também um papel terapêutico e preventivo dentro da saúde pública (Lopes et al., 2016).

Além disso, a literatura destaca que os carotenoides presentes no pequi, responsáveis por sua coloração amarelada intensa, atuam como precursores da vitamina A, sendo fundamentais para a manutenção da saúde ocular, fortalecimento do sistema imunológico e prevenção de deficiências nutricionais. Em regiões onde há vulnerabilidade alimentar, o consumo do pequi pode contribuir significativamente para a redução de quadros de hipovitaminose A. Nesse sentido, o fruto apresenta potencial estratégico para políticas de segurança alimentar e nutricional, principalmente em comunidades rurais, onde o acesso a alimentos industrializados é limitado e os recursos naturais são amplamente utilizados (França et al., 2009).

No âmbito econômico, os resultados demonstram que o pequi desempenha papel relevante na geração de renda para comunidades rurais, especialmente por meio do extrativismo e da comercialização em mercados locais. A venda do fruto in natura, bem como de seus derivados como óleo, polpa, conservas e produtos artesanais representam uma importante fonte de sustento para muitas famílias. No entanto, observa-se que essa cadeia produtiva ainda é pouco estruturada, com baixa inserção em mercados formais e limitada agregação de valor, o que reduz o potencial econômico da atividade e mantém os produtores em condições de vulnerabilidade financeira (Rodrigues, 2014).

Outro ponto importante identificado refere-se à predominância do extrativismo como principal forma de obtenção do pequi. Embora essa prática seja tradicional e culturalmente relevante, sua realização sem planejamento adequado pode comprometer a regeneração natural da espécie e impactar negativamente a biodiversidade local. A ausência de técnicas de manejo sustentável e a coleta indiscriminada dos frutos podem levar à redução da disponibilidade do

recurso ao longo do tempo, evidenciando a necessidade de políticas e práticas que promovam o uso racional do pequizeiro (Embrapa, 2008).

Sob a perspectiva ecológica, o pequizeiro é considerado uma espécie-chave dentro do bioma Cerrado, exercendo funções importantes na manutenção do equilíbrio ambiental. A planta contribui para a ciclagem de nutrientes, conservação do solo e oferta de alimento para diversas espécies da fauna, incluindo aves, mamíferos e insetos. Dessa forma, sua presença está diretamente relacionada à manutenção da biodiversidade e à estabilidade dos ecossistemas naturais, o que reforça sua importância não apenas econômica, mas também ambiental (Figueiredo et al., 2017).

Entretanto, os estudos analisados apontam que o avanço do desmatamento e da expansão agropecuária tem provocado a redução significativa das áreas de ocorrência natural do pequizeiro. A substituição da vegetação nativa por pastagens e monoculturas compromete a regeneração da espécie e reduz a diversidade biológica do Cerrado. Esse processo evidencia um conflito entre desenvolvimento econômico e conservação ambiental, tornando essencial a adoção de estratégias que conciliem a produção agrícola com a preservação dos recursos naturais (Carvalho, 2008).

Outro fator que impacta diretamente a produtividade do pequizeiro é a incidência de pragas, com destaque para a broca-do-pequizeiro. Essa praga atua no interior do tronco e dos frutos, causando danos estruturais que podem comprometer o desenvolvimento da planta e reduzir significativamente sua capacidade produtiva. Em casos mais severos, a infestação pode levar à morte da árvore, gerando prejuízos econômicos para os produtores e afetando a disponibilidade do fruto no mercado. Esse cenário reforça a necessidade de investimentos em pesquisa voltados ao controle biológico e manejo integrado de pragas (Gontijo et al., 2009).

Além das limitações fitossanitárias, o longo período necessário para o início da produção do pequizeiro constitui um dos principais entraves para sua exploração econômica. Em muitos casos, a planta pode levar entre cinco e dez anos para iniciar a frutificação, o que dificulta o retorno financeiro para os produtores, especialmente aqueles que dependem exclusivamente da agricultura para sua subsistência. Essa característica desestimula o cultivo planejado e reforça a dependência do extrativismo, evidenciando a importância de tecnologias que reduzam esse tempo produtivo (Embrapa, 2000).

Diante dessas dificuldades, a diversificação agrônômica por meio do consórcio de culturas surge como uma alternativa viável para aumentar a sustentabilidade do sistema produtivo. O cultivo do pequizeiro associado a outras espécies de ciclo curto permite a geração de renda durante o período improdutivo da planta, além de promover melhor aproveitamento

do solo e dos recursos naturais. Essa estratégia também contribui para a redução de riscos econômicos e ambientais, tornando o sistema mais resiliente às variações climáticas e às oscilações de mercado (Carvalho, 2008).

O consórcio de culturas também apresenta benefícios ecológicos, como a melhoria da fertilidade do solo, aumento da biodiversidade e redução da incidência de pragas e doenças. A presença de diferentes espécies vegetais favorece o equilíbrio do ecossistema agrícola, reduzindo a necessidade de insumos químicos e promovendo práticas mais sustentáveis. Dessa forma, essa abordagem integra produção e conservação, sendo especialmente adequada para pequenos produtores rurais (Rodrigues, 2014).

No contexto específico de Amarante do Maranhão, observa-se que o pequi possui grande importância socioeconômica, sendo amplamente utilizado tanto na alimentação quanto na geração de renda. No entanto, a escassez de estudos voltados para essa região limita a compreensão das particularidades locais, dificultando a elaboração de estratégias específicas para o fortalecimento da cadeia produtiva. Isso evidencia a necessidade de ampliação das pesquisas regionais, considerando aspectos ambientais, culturais e econômicos próprios da localidade (Figueiredo et al., 2017).

Além disso, a valorização do pequi como produto regional pode contribuir para o fortalecimento da identidade cultural e para o desenvolvimento de mercados locais e regionais. A inserção do fruto em políticas públicas, programas de alimentação e iniciativas de economia solidária pode ampliar seu potencial econômico e promover maior inclusão social. Nesse sentido, o conhecimento tradicional associado ao uso do pequi deve ser integrado ao conhecimento científico, promovendo práticas mais sustentáveis e eficientes (Lopes et al., 2016).

Por fim, os resultados demonstram que o pequi apresenta elevado potencial ecológico, econômico e nutricional, mas que sua exploração sustentável depende da implementação de estratégias integradas que envolvam pesquisa científica, políticas públicas e práticas agrícolas sustentáveis. A adoção dessas medidas é fundamental para garantir a conservação da espécie e promover o desenvolvimento sustentável na região de Amarante do Maranhão, assegurando benefícios para as gerações atuais e futuras.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa permitiu compreender a importância do pequi (*Caryocar brasiliense*) sob os aspectos ecológico, econômico e nutricional, evidenciando seu papel fundamental para as comunidades rurais da região de Amarante do Maranhão. O estudo demonstrou que o fruto possui elevado valor nutricional e potencial funcional, além de contribuir significativamente para a geração de renda e para a segurança alimentar.

Entretanto, também foram identificados desafios relevantes, como o desmatamento, a incidência de pragas e o longo período necessário para o início da produção, fatores que dificultam a expansão do cultivo e comprometem a sustentabilidade da espécie. Esses aspectos reforçam a necessidade de adoção de estratégias que promovam o manejo adequado e a conservação do pequizeiro.

O objetivo geral da pesquisa foi alcançado, uma vez que foi possível analisar a importância do pequi na região estudada e discutir alternativas para sua valorização. Da mesma forma, os objetivos específicos foram atendidos ao evidenciar os benefícios nutricionais, a relevância econômica e os desafios associados ao cultivo da espécie.

A hipótese de que a diversificação agrônômica pode contribuir para a sustentabilidade econômica e ambiental mostrou-se válida, destacando o consórcio de culturas como uma estratégia eficiente para garantir renda ao produtor e promover o equilíbrio ecológico.

Por fim, sugere-se que futuras pesquisas aprofundem estudos sobre técnicas de cultivo, controle de pragas e melhoramento genético do pequizeiro, além da implementação de políticas públicas que incentivem sua conservação e valorização. Essas ações são fundamentais para garantir a preservação da espécie e promover o desenvolvimento sustentável na região de Amarante do Maranhão.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, P. E. R. Pequiizeiro: *Caryocar brasiliense*. In: **Espécies arbóreas brasileiras**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2008. p. 429-437.

EMBRAPA. **Pequi**: instruções para o cultivo. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2000.

EMBRAPA. **Pequiizeiro**: *Caryocar brasiliense*. Brasília, DF: Embrapa Florestas, 2008.

FIGUEIREDO, L. H. M.; SCARIOT, A.; VASCONCELLOS, A. G. Monitoramento tecnológico de uma importante espécie do Cerrado: *Caryocar brasiliense*. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, v. 34, n. 1, p. 11-35, 2017.

FRANÇA, L. V. et al. Caracterização física de frutos do pequi (*Caryocar* spp.) na região do Cerrado. **Documentos Embrapa Cerrados**, Planaltina, DF, 2009.

GONTIJO, F. S. et al. Dados preliminares sobre as taxas de herbivoria do pequi (*Caryocar brasiliense*) em plantio experimental. **Documentos Embrapa Cerrados**, Planaltina, DF, 2009.

LOPES, P. S. N. et al. ***Caryocar brasiliense***: pequi. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2016.

MARTINS, R. C. O uso e a importância do pequi (*Caryocar brasiliense*) para comunidades tradicionais do Cerrado. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, Maringá, v. 19, n. 2, p. 245-252, maio 2017.

RODRIGUES, L. J. **O pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)**: ciclo vital e agregação de valor pelo processamento mínimo. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciência dos Alimentos) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2014.